

Consun Armenidades

Não que os assuntos discutidos neste último Consun fossem de pouca importância para a Universidade, porém, com mais um adiamento da discussão das antipáticas medidas no Plano de Recuperação Acadêmico Financeira (PRAF), a pauta desanuviou-se ficando mais para sarau do que para final de Copa do Mundo.

Assim, o primeiro ponto da pauta, o tradicional expediente, teve nada menos do que uma hora e quarenta minutos, consumidos entre os ralatos de viagem do professor Ronca e congratulações várias para a grande quantidade de eventos que vêm projetando o nome da PUC.

A coisa só começou a esquentar quando da aprovação do Plano de Reestruturação do

Alves da Silva foi favorável à aprovação do projeto, tendo em vista, principalmente, os esforços para a mudança do programa, o parecer positivo de todas as instâncias da Universidade (incluindo-se um novo parecer do CAF) e a nova conceituação com que a CAPES qualificou o programa. Assim, o Plano foi aprovado pela unanimidade dos presentes.

Polêmica mesmo foi a votação do novo regimento do CEPE. Algumas das modificações apresentadas mereceram reparos por parte de alguns conselheiros. Foi o caso da ausência de um quorum qualificado para tomada de decisões, a participação de outros convidados que não somente os professores e a re-

presentação estudantil (que, pelo novo regimento, deixaria de existir).

Ao final da discussão foi mantido o texto do novo regimento com relação à ausência de quorum (numa votação dividida onde estudantes e funcionários votaram pela manutenção do quorum de 50% mais um, e o restante dos conselheiros optou por manter o texto do novo regimento que não prevê quorum para deliberação no Conselho). As outras questões representaram mudanças no texto encaminhado, a participação estudantil é mantida nos níveis previstos pelo estatuto da Universidade (1/5 do total de conselheiros) e qualquer pessoa poderá ser convidada a participar do CEPE, mesmo que não seja professor.

Nova reunião extra do Conselho está marcada para o próximo dia 14, onde, desta vez espera-se, serão colocadas para a discussão as medidas elencadas no PRAF.

Pós em Língua Portuguesa, matéria polêmica, que já havia recebido um parecer negativo no CAF, mas que deu a volta por cima, graças ao empenho dos professores da área. O parecer do professor Ademir

PUC *viva*
viva
viva
viva

Mural Semanal da APROPUC e AFAPUC
Número 55 - 5/9/94

Computadores **Fundação recebe a notificação**

A Curadoria de Fundações recebeu a notificação extrajudicial onde a APROPUC exige que a Fundação São Paulo se pronuncie a respeito das propostas encaminhadas pela entidade no processo de negociação dos microcomputadores PS/2 da IBM. O Curador procurou ouvir a presidente da APROPUC pois desconhecia a origem da controvérsia. Ao ser informado sobre o teor das reivindicações dos professores o sr. Edson Rafael mostrou-se receptivo às queixas dos docentes. Só para lembrar, a APROPUC

apresentou uma proposta de redução no montante da dívida, uma vez que com a defasagem dos preços no mercado o equipamento já se encontra praticamente pago. Além disso os micro da série PS/2 praticamente inviabilizam toda atualização de seus periféricos e constituem-se um modelo fora de linha em seu país de origem. Dessa maneira a notificação foi encaminhada para a Fundação São Paulo que terá mais 5 dias para se pronunciar, caso contrário os professores deverão utilizar-se de medidas judiciais mais efetivas.

Campanhas presidenciais no Brasil

O Museu da Cultura e os Departamentos de Política e Comunicação Jornalística estão organizando uma exposição multimídia sobre as campanha presidenciais no Brasil entre 1945 e 1994. Deverão ser exibidos jornais, fotografias, vídeos, material sonoro, objetos de campanha, entre muitos outros materiais. A exposição deverá iniciar-se em 21 de setembro e, para a organização do material está sendo montada uma oficina para estudantes interessados, entre os dias 1 e 20 de setembro. A oficina é gratuita e dá direito a certificado. Maiores informações na sala S-20, telefone 263-0211, ramal 336 ou 62-8132.

Palestras sobre a voz

O Programa de Estudos Pós Graduação em Distúrbios da Comunicação está organizando um ciclo de palestras sobre a voz a realizar-se entre 12 de setembro e 7 de novembro, no anfiteatro da sala 333, no prédio novo. O ciclo inicia-se no próximo dia 12, às 19:30 hs. com a palestra "A voz em cena: a visão do ator e do fonoaudiólogo", a ser proferida por Renato Borghi e Lucia Helena Gayotto. Maiores informações tel 873-3499 c/ Sandra.

O PUC VIVA VAI MUDAR

Vale a pena esperar. Dentro de algumas semanas começaremos a mudar nossa cara, com novas matérias e um novo projeto gráfico, sempre mantendo o compromisso de informar criticamente à comunidade sobre tudo aquilo que acontece na PUC. Para isso pedimos desculpas aos nossos leitores habituais pela redução momentânea de nosso número de páginas nesta e na próxima semana.

Democracia e representatividade no Consun

Em resposta ao artigo publicado neste espaço em 29/8/94, a diretoria da APROPUC vem expressar sua posição frente à opinião de Alexandre R. Alves Silva, representante discente no Consun.

Vale lembrar que o Consun e os demais órgãos colegiados representam, na PUC-SP, um importante passo na direção da democracia, que vem sendo exercida, sabemos todos, com dificuldades. O Consun é o órgão deliberativo que reúne representantes dos três segmentos da Universidade, como resultado de longas e difíceis discussões. Representa, ainda, um diferencial em relação às demais Universidades, em especial, às particulares, que não têm o espaço democrático que já conquistamos.

É fato que os professores, alunos e funcionários da PUC-SP vêm se esfor-

çando por discutir, de forma democrática, os problemas apresentados neste e em outros órgãos colegiados. Se todos estes problemas foram resolvidos ou não, esta é outra questão!

Tanto os professores, como os alunos e funcionários, desenvolvem uma prática de representatividade que, na verdade, ainda precisa ser muito aprimorada. Cabe a cada setor fazer-se representar cada vez melhor através de seus pares, em cada um desses colegiados que, em nossa opinião, devem ser mantidos e aperfeiçoados, necessariamente.

Lembramos também que o resultado da votação de muitos assuntos discutidos por este Conselho, como o exemplo citado (dezembro/93), pode não ter representado a vontade unânime de todos os professores da Universidade. Na verdade, o que o artigo aponta

como exemplo de "corporativismo" correspondeu a uma votação que contrariava a categoria, não expressando seus anseios naquele momento. Entretanto, pudemos discutir esta votação em assembléia posterior, o que demonstra que muito ainda temos para aprender em termos de participação democrática. Mesmo assim, devemos continuar discutindo e votando, cada vez melhor, neste e em outros órgãos colegiados.

Por fim, a APROPUC considera que esse assunto deve ser motivo de discussões mais aprofundadas no âmbito do alunado. E sugere que seus representantes nos órgãos colegiados promovam debates que garantam a expressão de suas opiniões majoritárias não só no Consun, como nos demais Conselhos da Universidade.

Diretoria da APROPUC

Importante discussão da Universidade.

Ponto de partida: refletir a graduação

O nosso vestibular sempre mereceu respeito pela sua seriedade e qualidade dentro e fora da Universidade.

Ao longo de sua história, na qual se registram diferentes mudanças, a preocupação com a qualidade foi marca constante, mas não só isso. Elaborar uma concepção de vestibular requer ter por base uma reflexão sobre a realidade do ensino de 1o. e 2o. graus, das tendências educacionais que dirigem esses ciclos, da concepção de formação na Graduação da Universidade, além de ter claro, ao mesmo tempo, para que Universidade ele se destina.

Esta reflexão exige que no seu conteúdo e forma não haja passividade. Dela devem decorrer mudanças que o próprio vestibular passa a provocar, tanto no 1o. como no 2o. graus, como na própria Universidade.

Fazer isto não é trabalho simples. Exige especialistas na área, envolvidos em sérias discussões, para provocar os efeitos pretendidos.

Isto foi o que ocorreu na Comissão de Ensino do CEPE, que aprovou as alterações (de forma diferente do que afirmou Alexandre Alves Silva em seu artigo), o mesmo ocorrendo no Consun.

Se no Consun apenas alguns aspectos administrativos foram destacados, a questão não está na seriedade das mudanças ocorridas no Vestibular, mas na forma como essa discussão foi conduzida nesse órgão.

Acreditamos que este novo vestibular exigirá mudanças significativas na concepção de Graduação que possuímos, e a discussão dessas mudanças se faz extremamente urgente, sem o que teremos um vestibular

novo para uma Universidade velha e, se isso permanecer, realmente problemas ocorrerão.

A APROPUC vem sistematicamente colocando a necessidade de se repensar seriamente a Graduação num âmbito mais geral de Universidade. Nesse sentido, o novo vestibular pode e deve ser uma experiência que provoque, além da avaliação, também esta discussão mais geral e extremamente urgente.

A questão monetária apontada por Alexandre, no âmbito das mudanças ocorridas no vestibular, a nosso ver, é questão secundária e não foi este o espírito que dirigiu as discussões ocorridas no trabalho da Comissão de Ensino e no CEPE.

Diretoria da APROPUC

PAPEL DE SEDA

Papelaria e Xerox

Teses, apostilas, trabalhos.
Cartões, cadernos, fichários e agendas.

Centro Acadêmico de Educação (CAE) PUC

PUC-VIVA é uma publicação da Associação dos Professores e da Associação dos Funcionários da PUC-SP. Edição de texto: Rose Delfino. Edição de arte e editoração eletrônica: Valdir Mengardo e Antonio Delfino. Reportagem: Alexandre R. Alves Silva e Paula Papis. Colaboraram nesta edição: Maria Helena G. S. Borges, Madalena Guasco Peixoto, Maria da Graça Gonçalves, Anselmo Antonio da Silva, Carlos Alberto Dutra. Endereço: AFAPUC - Rua Cardoso de Almeida, 990, sala 9, tel. 263-0211, ramal 208.